

# ROCK EM ALTA VELOCIDADE

## O SOM E A FÚRIA DE ROGER TAYLOR



**SÉRGIO HIGHLANDER**



# Roger Taylor: Antes, Durante e Depois do Queen

## Introdução

Roger Taylor não é só o baterista do Queen — ele é o coração e a alma de cada batida, uma verdadeira lenda viva do rock. Desde pequeno, ele já mostrava uma paixão pela música que o levou de uma cidadezinha no interior da Inglaterra aos palcos mais icônicos do mundo. Essa é a história de como um garoto com sonhos e muita atitude se tornou um dos bateristas mais amados da história, viveu o auge do sucesso com o Queen e continuou sua jornada de um jeito autêntico e cheio de energia. Vem descobrir os momentos que marcaram a vida de Roger antes, durante e depois do Queen!



# 01

# COMEÇO DE TUDO

---

Descobrimo o Som

# Começo de Tudo

Roger Meddows Taylor nasceu no dia 26 de julho de 1949, em King's Lynn, uma pequena cidade na Inglaterra. Crescer em um lugar tranquilo deu a Roger o espaço perfeito para descobrir sua paixão pela música. Ele era curioso e sempre queria entender como as coisas funcionavam — algo que aplicava tanto aos instrumentos quanto à vida em geral. Ainda muito jovem, ele começou a aprender a tocar ukulele, presente de um parente, e logo expandiu para outros instrumentos, como piano e guitarra.

Apesar de gostar de todos esses instrumentos, foi quando começou a bater em latas e tambores improvisados que percebeu sua verdadeira vocação: a bateria. Roger era fascinado por ritmos e pela energia que a percussão trazia. A música foi se tornando cada vez mais importante na sua vida, a ponto de ele formar sua primeira banda, *The Reaction*, ainda adolescente.

Roger também tinha um lado estudioso. Ele chegou a ingressar em um curso de odontologia na London Hospital Medical College, mas durou pouco por lá. Embora fosse bom aluno, seu coração estava em outro lugar. Ele abandonou o curso e trocou para biologia, que parecia mais interessante, mas a música já havia se tornado sua prioridade. Era claro que a bateria não era só um hobby — era sua verdadeira paixão.

02

# MONTANDO O QUEEN

---

O Nascimento de uma Lenda

# Montando o Queen

O destino de Roger mudou em 1968, quando ele viu um anúncio procurando um baterista para uma banda chamada *Smile*. Ele fez o teste e foi aceito, juntando-se a Brian May, que tocava guitarra, e Tim Staffell, o vocalista. A química entre eles era boa, mas o *Smile* ainda era um projeto pequeno. Eles tocavam em bares e pubs, mas não conseguiam decolar. Tudo mudou quando Tim deixou a banda e um novo vocalista entrou: Freddie Mercury.

Freddie tinha uma energia única e uma visão clara do que queria para a banda. Ele convenceu Roger e Brian a mudar o nome para *Queen* e adotar um estilo ousado, misturando rock com ópera, teatro e elementos que nenhuma outra banda usava na época. Não demorou para que John Deacon entrasse como baixista, completando o quarteto que faria história.

No Queen, Roger não era apenas um baterista. Ele também compunha e cantava, se destacando em músicas como “I’m in Love with My Car” e “Tenement Funster”. Sua voz rouca e poderosa contrastava com a de Freddie, mas se encaixava perfeitamente nas músicas. A banda começou a ganhar espaço, e Roger foi fundamental para moldar o som do Queen, com seu estilo enérgico e técnico na bateria.

03

# EXPLOÇÃO DE SUCESSO

---

A Ascensão ao Topo

# Explosão de Sucesso

Quando o Queen lançou *A Night at the Opera* em 1975, tudo mudou. “Bohemian Rhapsody” era algo que ninguém jamais tinha ouvido antes. Com sua mistura de ópera, rock e letras intrigantes, a música catapultou a banda para o estrelato. Roger foi um dos que mais acreditaram no potencial de “Bohemian Rhapsody” e defendeu sua inclusão como single, mesmo com quase seis minutos de duração.

Os anos seguintes foram marcados por sucessos consecutivos. Roger se destacou em hits como “Radio Ga Ga”, que ele compôs, e mostrou sua versatilidade tanto na bateria quanto nos vocais. O Queen se tornou uma das maiores bandas de todos os tempos, realizando turnês gigantescas ao redor do mundo e lotando estádios em diversos países.

Paralelamente, Roger começou a explorar projetos solo. Em 1981, ele lançou seu primeiro álbum, *Fun in Space*, que mostrou um lado mais experimental do músico. Mesmo assim, o Queen continuava no centro de sua carreira. O *Live Aid*, em 1985, consolidou a banda como lenda do rock, e Roger estava lá, mostrando toda sua energia e paixão em um dos shows mais icônicos da história.



# 04

# DEPOIS DO SHOW

---

Reinvenção e Superação

# Depois do Show

A morte de Freddie Mercury, em 1991, foi um golpe devastador para Roger e os outros membros da banda. A perda de seu amigo e parceiro criativo deixou uma lacuna impossível de preencher. Mesmo assim, Roger se manteve ativo, lançando novos álbuns solo e explorando outros projetos musicais.

Nos anos 90, ele formou uma banda chamada *The Cross*, que permitiu que ele experimentasse novos sons e estilos. Ele também se dedicou à família, mas nunca deixou de lado sua paixão pela música. Em 1995, o Queen lançou *Made in Heaven*, com gravações inéditas de Freddie, como uma última homenagem ao vocalista.

Na década de 2000, Roger e Brian decidiram revisitar o legado do Queen. Eles se uniram ao vocalista Paul Rodgers para uma turnê mundial, e mais tarde encontraram em Adam Lambert um parceiro que trouxe uma nova energia à banda. Roger, agora um veterano do rock, continuava mostrando a mesma paixão e intensidade nos palcos, conquistando novas gerações de fãs.

05

# LEGADO ROCK 'N ROLL

---

O Espírito do Rock Vive

# Legado Rock'n Roll

Roger Taylor é mais do que o baterista do Queen; ele é um verdadeiro símbolo do rock. Com sua energia e paixão, ele ajudou a definir o som da banda e deixou uma marca no coração dos fãs ao redor do mundo. Sua trajetória mostra que o rock não é apenas música — é atitude, autenticidade e dedicação.

Mesmo depois da perda de Freddie, Roger seguiu em frente, mostrando sua resiliência e amor pela música. Ele continuou explorando sua carreira solo e, mais tarde, encontrou em Adam Lambert uma nova chance de levar o Queen a palcos do mundo todo, para fãs novos e antigos. Cada show é uma prova de que o legado do Queen vive através dele e de sua bateria, sempre com a mesma intensidade e carisma.

Roger inspira músicos e fãs com sua trajetória de dedicação e criatividade. Suas composições, como “Radio Ga Ga” e “A Kind of Magic”, seguem inspirando gerações. Ele mostra que sempre é possível reinventar o próprio som e conquistar novos públicos, explorando novas ideias enquanto preserva sua essência.

Com uma carreira sólida e impactante, Roger Taylor representa o espírito de liberdade e ousadia do rock ‘n’ roll. Enquanto houverem fãs e músicas do Queen, seu legado seguirá firme, inspirando jovens músicos e lembrando a todos que o rock não se trata apenas de música — mas de uma paixão que nunca morre.





# Roger Taylor: Antes, Durante e Depois do Queen

## Conclusão

Roger Taylor viveu uma jornada incrível, marcada pela paixão e dedicação. Ele seguiu seu próprio caminho, de uma infância em uma cidade pequena à fama mundial, e nunca perdeu seu amor pela música. Com o Queen, ele experimentou o sucesso e criou um legado que vai muito além das músicas e dos shows. Mesmo décadas depois do auge da banda, Roger continua nos palcos, lembrando que o rock é mais que um estilo de música; é uma maneira de viver. Seu legado e impacto na música são eternos, e Roger Taylor é a prova de que o verdadeiro espírito do rock jamais envelhece.

## Agradecimento

A cada um de vocês que leu este livro, meu mais sincero obrigado. A história de Roger Taylor e do Queen só existe pela paixão dos fãs, que mantêm vivo o legado da banda a cada geração. Vocês fazem o Queen brilhar, mesmo com o passar dos anos. Obrigado por celebrarem essa história e por serem parte dessa jornada. Que este livro tenha trazido mais inspiração sobre um grande ícone da música e a força que o rock representa.



